



REALIZAÇÃO SESC | UFPE

VIII CONGRESSO INTERNACIONAL SESC DE ARTE/EDUCAÇÃO

Criatividade Coletiva: Arte/Educação no Século XXI.

Homenagens a João Denys e Fernando Azevedo

PLANO DE CURSO

PAULO FREIRE: do conceito de “palavra-mundo” ao sujeito fazedor de história

Professora Nima Spigolon

LOCAL	PERÍODO	VAGAS	CH	HORA
	Vespertino		20	14h às 18h

EMENTA

Dialogar a partir do conceito de “palavra-mundo”, tendo como parâmetros os fundamentos teórico-metodológicos e políticos-pedagógicos de Paulo Freire e um conjunto de autores/autoras que, mediatizam a recriação de professores como sujeitos fazedores de história, articulando por um lado, a criatividade e, por outro, as experiências dos participantes.

OBJETIVOS

- . Refletir acerca do pensamento humano de Paulo Freire;
- . Compreender a importância dos princípios freirianos para a educação brasileira
- . Problematizar a educação e a arte como práticas da liberdade, como ato de aproximação crítica, sensível e consciente da realidade;
- . Contribuir no escopo de formação inicial ou continuada de educadores e profissionais da educação;
- . Propiciar situações de ensino-aprendizagem entre a leitura do mundo e a leitura da palavra, a partir da utopia de um outro mundo possível com a arte, a literatura, a música; e,
- . Aproximar o caráter político-pedagógico e humanizador do curso com a sistematização coletiva de projetos, de práticas e saberes, leituras e escritas.

METODOLOGIA

A metodologia se ancora nos aportes da abordagem qualitativa, priorizando os Círculos de Cultura (Paulo Freire) pautados na dialogicidade, na valorização dos diferentes saberes, no desenvolvimento da consciência crítica, na autonomia do(a) participante e na construção coletiva do conhecimento.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, processual, coletiva e participativa.
Produção escrita a partir de leituras desenvolvidas e reverberações partilhadas durante os encontros.

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

DATA	CONTEÚDOS	TEÓRICA	PRÁTICA
1ª aula 17/07	Palavra-mundo: o pensamento político-pedagógico de Paulo Freire	02	02
2ª aula 18/07	Sujeitos fazedores de história: Eu, significados e sentidos	02	02
3ª aula 19/07	Sujeitos fazedores de história: O outro - possibilidades e limites	02	02
4ª aula 20/07	Sujeitos fazedores de história: Nós, a utopia possível	02	02
5ª aula 21/07	(IN) Conclusões: diálogos, reflexões e sínteses	02	02

RECURSOS MATERIAIS SOLICITADOS AO ALUNO

Revistas;
Caneta marcador cores;
Tesoura;
Cola.

BIBLIOGRAFIA

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Pensar a prática. Escritos de viagem e estudos sobre a educação. São Paulo: Loyola, 1984.

EVARISTO, Conceição. Poemas da recordação e outros movimentos. Rio de Janeiro: Malê Editora, 2017.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo Martins Fontes, 2013.

JARA, Oscar. O desafio e a paixão de aprender no âmbito da arte de educar, inspirado no texto de Paulo Freire. In: SPIGOLON, N.; CAMPOS, C. B.G. (Org.) Círculos de Cultura: teorias, práticas e práxis. Curitiba: CRV, 2016.

KAPUSCINSKI, R. Encuentro com el otro. In: KAPUSCINSKI, R. Encuentro com el otro, Barcelona, Editorial Anagrama, 2007.

LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. RBE: Rio de Janeiro: ANPED, nº 19, p. 19-29, 2002.

MEIRELES, Cecília. Crônicas de Educação. AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de (Org.). Rio de Janeiro: Global, 2001.

MÉSZAROS, István. A educação: para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2005.

RANCIÈRE, Jacques. O Mestre Ignorante – Cinco Lições sobre a Emancipação Intelectual. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.